

Evolução do contador¹: evitando a extinção profissional

Joshua Herbold

<https://orcid.org/0000-0002-5857-5064>

A profissão contábil está mudando. Por si só, isso não deveria surpreender ninguém. Minha primeira aula de contabilidade foi no início da década de 1990, na qual aprendemos coisas como: fazer um lançamento contábil em um livro diário, registrar esse lançamento no livro razão, calcular os totais para cada conta no livro razão, transferir os totais para um balancete e usar o balancete para compilar demonstrativos financeiros básicos, tudo à mão (e a lápis – muitos erros podiam acontecer ao usar a caneta!). Hoje, quase todo esse conhecimento está obsoleto, ou praticamente obsoleto. Certamente, esses passos ainda são importantes no processo de contabilidade, mas não precisamos mais fazer tudo isso manualmente. Atualmente, temos várias ferramentas que podem registrar automaticamente a maioria das informações que coletamos, e os *softwares* analíticos de contabilidade nos ajudam a interpretar e a reportar os resultados dos esforços de uma organização. A tecnologia permitiu que contadores delegassem tarefas rotineiras e repetitivas para *softwares* e computadores, o que liberou nosso tempo para um trabalho muito mais interessante e envolvente.

É claro que os avanços tecnológicos também provocaram mudanças importantes no mundo em que nós, contadores, funcionamos. Estas mudanças têm sido tão fundamentais que estão sendo chamadas de a quarta revolução industrial. Seguindo de perto na esteira da terceira revolução industrial – que incluiu a digitalização de muitas das informações que usamos –, essa pode ser a primeira vez na história que as mesmas pessoas estão experimentando múltiplas revoluções industriais. O ponto é que a “mudança” tornou-se o novo normal. O mundo está em constante estado de mudança. O objetivo de um sistema de contabilidade bem projetado é registrar e reportar o que aconteceu em uma organização ao longo de um período de tempo, de modo que, quando o mundo em que esta organização opera mudar, o sistema de contabilidade – e, portanto, a profissão – também deve mudar.

1 Título original: Evolução do CPA, a sigla para *Certified Public Accountant* [Contador Público Certificado]. Trata-se de uma licença conferida a contadores qualificados para prestar serviços ao público em países de língua inglesa.

Dentro da profissão contábil, novas tecnologias estão mudando o trabalho que contadores recém-formados são solicitados a fazer. Muitas tarefas demoradas, mas descomplicadas, como reconciliações, estão sendo automatizadas ou terceirizadas. Desta forma, espera-se que contadores recém-licenciados sejam cada vez mais capazes de realizar tarefas mais complexas que envolvem pensamento crítico, resolução de problemas e habilidades analíticas. As novas tecnologias como automação (seja por meio de automação de processos robóticos, conhecida como RPA, ou a automação que é embutida em sistemas corporativos de *softwares* de contabilidade) estão sendo usadas no lugar de um contador iniciante, seguindo o passo a passo de um determinado procedimento por horas ou dias a fio. O conhecimento e as habilidades que os empregadores esperam de contadores iniciantes estão evoluindo rapidamente e se não conseguem encontrar contadores com estas habilidades, irão buscar profissionais em outro lugar. Esta é exatamente a tendência que o *American Institute of CPAs* (AICPA, na sigla em inglês) [Instituto Americano de CPAs] tem observado. Em seu último Relatório de Tendências², o AICPA observou que a contratação de especialistas em contabilidade por firmas de contabilidade nos EUA diminuiu (11% no último relatório, com uma queda total de 30% nos últimos dois relatórios bienais). Ao mesmo tempo, a contratação de profissionais não contadores pelas mesmas empresas aumentou mais de 55%. Atualmente, cerca de um terço de todas as contratações de firmas de contabilidade nos EUA são de profissionais não contadores.

Em resposta a estas tendências e mudanças, o AICPA fez parceria com a *National Association of State Boards of Accountancy* (Nasba, um grupo nacional composto por reguladores de contabilidade de todos os estados e jurisdições dos EUA) em um projeto atualmente conhecido como CPA Evolution³. O projeto CPA Evolution culminará em uma nova estrutura para o exame de CPA, atualmente programado para ser lançado em janeiro de 2024. Esta nova estrutura compartilha algumas características com o modelo de exame de CPA atual: quatro seções, cada uma aplicada individualmente, com um total de, no máximo, 16 horas de teste. Todavia, o conteúdo nestas quatro seções vai mudar drasticamente. Atualmente, as quatro seções do exame de CPA são *Auditing and Attestation* [Auditoria e Atestação], *Financial Accounting and Reporting* [Contabilidade Financeira], *Business Environments and Concepts* [Ambientes de Negócio e Conceitos] e *Regulation* [Regulação]. A estrutura do novo exame de CPA, que foi aprovado tanto pelo AICPA como pela Nasba, é um modelo de “núcleo + disciplina”. As três seções do novo exame CPA irá incluir os conceitos básicos de contabilidade, auditoria e impostos, e uma quarta seção irá aprofundar nas várias disciplinas específicas dentro da profissão contábil.

De acordo com o AICPA e a Nasba, esse modelo garantirá que todos os contadores recém-licenciados tenham um sólido conhecimento dos “princípios básicos” da profissão. O AICPA ainda está trabalhando nos detalhes sobre o conteúdo a ser abordado em cada seção do exame, mas a expectativa geral é que a maioria dos conceitos básicos de contabilidade, auditoria e impostos que constam do exame CPA atual sejam testados em uma das três seções “principais” do novo exame. A tecnologia é a base de quase todo o trabalho que os CPAs fazem, portanto, as perguntas sobre tecnologia relevante (por ex.: planilhas, bancos de dados, análise de dados básicos, RPA e/ou *blockchain*, para citar apenas alguns) serão inseridas nas seções principais do exame, quando apropriado.

O modelo “núcleo + disciplina” também é flexível porque novas disciplinas podem ser adicionadas (enquanto disciplinas antigas podem ser “eliminadas gradualmente”) quando mudanças significativas surgirem na profissão. Quando o novo exame for lançado, em 2024, três disciplinas serão oferecidas: *Business Analysis and Reporting* [Análise e Relatório de Negócios], *Information Systems and Controls* [Sistemas e Controles de Informação], and *Tax Compliance and Planning* [Conformidade e Planejamento Tributário], cada uma destas seções é discutida em detalhe abaixo. Os candidatos escolherão uma destas disciplinas em que irão demonstrar um conhecimento mais profundo. O AICPA foi questionado se os candidatos poderão indicar conhecimento em mais de uma área, participando de seções de disciplinas adicionais depois que passarem em uma das disciplinas, mas isso não será permitido. De acordo com o AICPA e a Nasba, o propósito do exame é demonstrar que o candidato tem o conhecimento e as habilidades mínimas necessárias para ser licenciado como CPA, em vez de demonstrar que o candidato é um especialista em múltiplas áreas). Depois de passar nas três seções principais do exame e uma das seções de disciplina, os candidatos terão “passado” em todo o exame.

2 The *AICPA Trends Report* is published every two years. As of the writing of this editorial, the latest report is from 2019: <https://www.aicpa.org/interestareas/accountingeducation/newsandpublications/aicpa-trends-report.html>.

3 <https://evolutionofcpa.org/>

Assumindo que o candidato atenda aos requisitos de licenciamento de seu estado (o que normalmente inclui requisitos referentes à formação, experiência e ética), assim que ele passar no novo exame de CPA, poderá obter sua licença CPA. Uma questão que tem sido muito importante para o AICPA e a Nasba ao longo do projeto CPA Evolution é que todos os candidatos receberão a mesma designação de CPA, sem diferenciação entre candidatos que escolheram seções diferentes de disciplinas do exame. Por exemplo, o candidato que passar na seção *Tax Compliance and Planning* [Conformidade e Planejamento Tributário] do novo exame não receberá o título de “CPA-Tributário”; será referido apenas como CPA. A licença/designação é a mesma para todos os candidatos que passarem no exame e os direitos, obrigações e privilégios permanecerão os mesmos para todos os CPAs. Além disso, os candidatos não se limitam a praticar na disciplina em que foram testados. Por exemplo, um candidato que passa na disciplina “Conformidade e Planejamento Tributário” ainda pode trabalhar com auditoria se for esse o caminho que queira seguir na sua carreira. Obviamente, de acordo com os padrões profissionais estabelecidos pelo AICPA, os CPAs não devem assumir compromissos para os quais não sejam capazes de obter o conhecimento necessário. A questão principal é que a disciplina que o candidato escolhe para o teste não limita sua carreira futura.

O conteúdo específico para cada uma das seções do novo exame de CPA ainda está sendo desenvolvido, mas o rascunho do possível conteúdo para cada área pode ser *encontrado* no documento *CPA Exam Practice Analysis Survey Background* [Histórico de pesquisa de Análise Prática do Exame CPA] disponibilizado pelo AICPA⁴. A perspectiva é que as três disciplinas incluam os seguintes tópicos gerais (consulte o documento completo para obter mais detalhes):

- **Business Analysis and Reporting (BAR) [Análise e Relatórios das Empresas]:**
 - **Análise de demonstrações financeiras**, incluindo análise do período atual e contabilidade histórica e outros dados, análises prospectivas e COSO⁵ Enterprise Risk Management Framework [Estrutura de Gerenciamento de Risco Empresarial].
 - **Contabilidade técnica e tópicos de relatório**, incluindo tópicos de contabilidade financeira mais avançados e complexos, como reconhecimento de receita, contabilidade de leasing/arrendamento mercantil (para locadores); essa norma é a principal, consolidações (incluindo conversão/mensuração de moeda estrangeira), concentrações empresariais, requisitos para o relatório da Comissão de Valores Mobiliários dos EUA, (SEC, na sigla em inglês), estruturas de relatórios emergentes e planos de benefícios a empregados.
 - **Contabilidade Governamental estadual e local**, incluindo o Comprehensive annual financial report – CAFR [Relatório financeiro anual abrangente], demonstrações financeiras e reconciliações amplas do Governo e transações típicas para entidades governamentais.
- **Information Systems and Controls (ISC) [Sistemas e Controles de Informação]:**
 - **Compromissos de System and organization controls (SOC) [Sistema e controles da organização]**, incluindo compromissos SOC 1 e SOC 2.
 - **Governança, processos, riscos e controles**, incluindo *COSO Internal Control Integrated Framework* [Estrutura Integrada de Controle Interno], *AICPA 2017 Trust Services Criteria* [Critérios de Serviços Fiduciários], processos e controles de negócios, sistemas de informação e infraestrutura, gestão de mudança e tecnologia da informação, continuidade de negócios e planejamento de resposta a incidentes.
 - **Informações, sistema de segurança, confidencialidade e privacidade**, incluindo conceitos e estruturas de segurança da informação, controles de sistema de informação, rede e outras proteções, estruturas e padrões de governança de dados, regulamentos e controles de confidencialidade/privacidade.

4 Obtido em 10 setembro de 2021 do <https://assets.ctfassets.net/rb9cdnjh59cm/54u8x0bxJHFZ7Ckx27Kz0F/92d3c7c32a367ee9d3444d4ebf013423/draftcoredisciplinesurveybackground.pdf>

5 COSO é a sigla para *Committee of Sponsoring Organizations*.

- **Tax Compliance and Planning (TCP) [Conformidade e Planejamento Tributário]:**
 - **Planejamento tributário/financeiro individual**, incluindo considerações de planejamento tributário (renda bruta, renda bruta ajustada, renda tributável, cálculo de impostos, impostos estimados e créditos fiscais), atividade passiva e limitações de perda em risco, conformidade e planejamento de tributação de doações e planejamento financeiro pessoal para indivíduos (que inclui entre outros itens, gestão de obrigações fiscais, planejamento de transferência de propriedade/doação/riqueza e planejamento de investimento e aposentadoria)
 - **Conformidade fiscal da entidade**, incluindo regulamentos e cálculos para *C-corporations* [Empresas C], *S-corporations* [Empresas S] e parcerias, assim como para fundos e organizações isentas de impostos.
 - **Planejamento tributário da entidade**, incluindo o tratamento tributário para a formação/liquidação de entidades empresariais e planejamento tributário para Empresas C e Empresas S e parcerias.
 - **Transações de propriedade**, incluindo disposições não tributáveis, valor de caráter de ganhos e perdas e transações com partes relacionadas.

Em uma pesquisa realizada com estudantes de contabilidade, aproximadamente 90% responderam que já sabiam qual disciplina escolheriam, ou que se sentiam confortáveis em escolher. Quando foram solicitados para classificar a disciplina que, provavelmente, escolheriam, cerca de 50% dos alunos disseram que escolheriam *Business Analysis and Reporting*, 25% escolheriam *Information Systems and Controls* e 25% escolheriam *Tax Compliance and Planning*.⁶ Embora exista alguma preocupação entre os alunos sobre como será a transição para o novo exame (e o AICPA e a Nasba informam que estão desenvolvendo um plano para aqueles candidatos que começarem, mas não terminarem o exame CPA antes da nova versão ser lançada em janeiro de 2024), a maioria dos estudantes parece confortável com a estrutura e o material do novo exame.

As mudanças no exame de CPA são, de fato, significativas, mas necessárias para que nossa profissão acompanhe o mundo em que atuamos. Durante minha carreira, eu vi o exame mudar várias vezes: de uma prova realizada em papel para uma prova realizada em computador, de testes semestrais (nos quais os candidatos respondiam a todas as quatro seções em um período de dois dias) para testes contínuos, de questões de múltipla escolha ou dissertativas para perguntas que simulam tarefas e problemas na prática, etc. Portanto, faz sentido que esse projeto seja chamado de evolução e não *revolução*. Quando colocado em contexto, parece natural que o exame tenha que mudar conforme a profissão muda. O conhecimento e as habilidades que ajudaram um CPA ter sucesso há 20 anos não serão tão úteis para os CPAs atuais. Felizmente, trabalhamos em uma profissão que reconhece a necessidade de mudança e tem sido proativa e cuidadosa na implementação das mudanças necessárias, ao mesmo tempo em que retém o conhecimento básico que diferencia nossa profissão. Uma profissão com um pé firme na tradição e outro pé pisando, deliberadamente, no futuro, que parece estar apta a celebrar estas mudanças. Parafraseando uma proclamação de 600 anos: o exame CPA está morto. Viva o novo exame CPA!

6 Results of the survey are reported at <https://evolutionofcpa.org/>.